

6 DE JUNHO

DIA DE CHAMPAGNAT

# Sinal de luz

## Sobre a data

Celebra-se o dia de um santo na data do seu falecimento pelo motivo principal das virtudes vividas por ele até o fim. Somente João Batista é celebrado em sua natividade. Champagnat faleceu no dia 6 de junho de 1840, com 51 anos. Em 18 de abril de 1999, foi proclamado Santo, pelo Papa João Paulo II. A mensagem do Ir. Francisco, Superior Geral do Instituto, no dia do falecimento de Champagnat, aos Irmãos Maristas, já revela o reconhecimento de sua santidade: "Nós teremos um protetor a menos na Terra, porém ele será ainda mais eficaz e poderoso no céu, junto à divina Maria, a quem ele nos ofereceu todos ao morrer. Agora, cabe-nos colher e seguir com zelo as suas últimas e tão impactantes instruções, fazendo-o reviver em cada um de nós quando imitarmos as virtudes que nele admiramos e ao unirmo-nos cada vez mais em torno de nossa boa e terna Mãe."

## Inspiração para 2019

“A beleza de um farol não está no colorido de suas paredes, mas no seu poder de luz.”

Fazer memória de Champagnat como um farol de esperança é algo inspirador. Pode contribuir para o surgimento de outros ângulos com a finalidade de ver aquilo que já se sabe sobre ele e, quiçá, analisar em que nível está a nossa esperança. A obra que iniciou em 1817, naquele contexto do interior da França, deve ter despertado a fé de muitas pessoas. Para quem, por ventura, achava que não poderia ter uma educação de qualidade nos rincões de La Valla, ele se tornou e decidiu ser fonte de luz naquela cultura com reflexos consistentes até hoje.

Ao olhar para um farol, pode ser que vejamos apenas a sua luz. De longe é uma coisa, mas de perto é outra completamente diferente. Se resolvermos nos aproximar do farol durante a luz do dia, poderemos perceber detalhes até então não vistos. De perto, observamos peculiaridades em relação ao material utilizado, espessura das paredes, circunferência e altura, as plantas que estão ao redor, o solo em que está alicerçado, enfim, inúmeros outros aspectos possíveis de relacionar com a vida ou simplesmente defini-los como parte de um todo.

Por vezes, faz-se necessário olhar Marcelino mais de perto, conhecer os fatos de sua trajetória, com quem se envolveu, o que lhe ocupava o tempo, a sua fidelidade ao projeto Jesus como o construtor da casa (Sl 126). Assim, há chances de descobrir que a beleza de um farol não está no colorido de suas paredes, mas no seu poder de luz, ou seja, na sua intensidade, perenidade e lugar acessível a todas as pessoas. Qual fato você sabe de Marcelino que o define como farol de esperança?